

AS HUMANIDADES

Portfolio de Atividades para Escolas

PROGRAMA CIENTIFICAMENTE PROVÁVEL

ÍNDICE

ARQUEOLOGIA

Arqueologia subaquática 3

HISTÓRIA AMBIENTAL MARINHA

Estórias de Baleias 5

Monstra Marina 6

Pessoas e Animais no Tejo 7

Odisseia do Atum 8

HISTÓRIA & ARQUEOLOGIA DA MESOPOTÂMIA

A glíptica mesopotâmica e as suas funcionalidades 10

As divindades aquáticas na Mesopotâmia – características e funções 11

LITERATURA AFRICANA E O MAR

Descobrir Cabo Verde através da poesia de Jorge Barbosa 13

Conhecer Ruy Duarte de Carvalho através da obra *Lavra* 14

MULHERES PINTORAS

Conheces a Frida Kahlo? 16

HISTÓRIA DA MODA NA ÉPOCA MODERNA

Vestir uma Infanta 18

Uma viagem ao vestuário no período moderno: Facto ou ficção? 19

LINKS ÚTEIS 20

CONTACTOS 22

ARQUEOLOGIA

a Arqueologia é a área científica que estuda o passado através dos vestígios materiais, deixados pelos humanos ao longo dos tempos, e do seu contexto. Os artefactos dão informações sobre a sua manufatura ou sobre a habilidade de quem os produziu. A arqueologia, através do seu método científico, interpreta não só os artefactos, como a paisagem em que os humanos viveram, os recursos que utilizaram, as estruturas edificadas que construíram, com quem se relacionaram, etc. Através da investigação arqueológica é possível conhecer culturas antigas, desde a pré-história, até aos dias de hoje e assim compreender as atividades e modos de vida antigos.

INVESTIGADORA RESPONSÁVEL: Ana Catarina Garcia

<https://cham.fcsh.unl.pt/investigador-perfil.php?p=143>

Atividade

Arqueologia subaquática

Descrição

esta atividade integra-se no tema da arqueologia subaquática, enquanto disciplina científica enquadrada no âmbito da salvaguarda do património cultural dos oceanos. Desenvolvem-se os conceitos ligados à Arqueologia subaquática com base em explanações e em atividades educativas. Daremos conceitos básicos sobre a disciplina e sobre a forma como se investiga o passado humano debaixo de água. Explica-se que na água os arqueólogos trabalham exatamente da mesma maneira que os seus colegas em terra. A única diferença é que têm de respirar por uma garrafa com ar comprimido, têm mais frio e não podem trabalhar durante tanto tempo pois o ar da garrafa tem limite de tempo. Estas e outras ideias, assim como equipamentos usados, métodos científicos, destino dos artefactos recolhidos em meio aquático entre outros serão igualmente explicados.

2º e 3º ciclos, inserido nas disciplinas de História, Ciências e Português.



HISTÓRIA AMBIENTAL MARINHA

a História Ambiental Marinha é uma área de investigação da História que estuda as relações e interações entre as pessoas e os ambientes naturais marinhos, seus ecossistemas e populações biológicas, ao longo do tempo. Fazer investigação em História Ambiental ajuda-nos a perceber a importância da natureza para o desenvolvimento das sociedades e, simultaneamente, permite-nos avaliar a forma como os humanos têm transformado o ambiente até aos dias de hoje.

INVESTIGADORAS RESPONSÁVEIS:

Cristina Brito e Brígida Baptista

<https://cham.fcsh.unl.pt/investigador-perfil.php?p=87>

<https://cham.fcsh.unl.pt/en/research-profile.php?p=1734>

Atividade

Estórias de Baleias

Descrição

os relatos históricos de baleias e de atividades humanas relacionadas com a presença dos grandes cetáceos serão abordados nesta atividade. Aspectos como a baleação medieval e moderna em Portugal, capturas ao longo do tempo, os arrojamentos históricos e as descrições naturalistas destes animais e a sua inclusão nos círculos de história natural são os temas centrais. Esta atividade consiste numa palestra em sala de aula com recurso a PPT e vídeos curtos; atividade de grupo: leitura e transcrição de fontes escritas; ilustração.

2º e 3º ciclos, inserido nas disciplinas de História, Ciências e Português.



Atividade

Monstra Marina

Descrição

a descrição e observação de

monstros marinhos, os reais e os imaginários, na Península Ibérica (e Europa) da época medieval e moderna e ainda nas viagens de exploração do Oceano Atlântico dos séculos XV a XVII, é o tema central desta atividade. O grande Leviatã, a serpente marinha e o Kraken, assim como os golfinhos, tubarões, rinocerontes e leões-marinhos serão abordados do ponto de vista interpretativo da história da ciência natural. Esta atividade consiste em palestra em sala de aula com recurso a PPT e vídeos curtos; atividade de grupo: construção da ficha taxonómica de um monstro; ilustração.

2º e 3º ciclos, inserido nas disciplinas de História, Ciências e Português.



Atividade

Pessoas e Animais no Tejo

Descrição

a relação histórica das pessoas com o ambiente estuarino do Tejo será abordada do ponto de vista dos territórios historicamente humanizados e com grande pressão antrópica atual. Aspectos de história ambiental, de geologia, de ecologia e conservação ambiental serão abordados, usando para tal casos-de-estudo que envolvem baleias, focas, terremotos e poluição. Esta atividade consiste em palestra em sala de aula com recurso a PPT e vídeos curtos; atividade de grupo: análise de fontes históricas cartográficas.

2º e 3º ciclos, inserido nas disciplinas de História, Ciências e Português.



Atividade

Odisseia do Atum

Descrição

a pesca do atum foi muito importante na costa algarvia, pelo menos desde a época romana, e teve um impacto muito significativo na vivência das populações costeiras da região, até à atualidade. Aqui damos a conhecer esta indústria através de uma visão histórico-etnográfica, explorando também a biologia do atum e questões sobre a sustentabilidade e a conservação dos oceanos. A atividade consiste numa breve palestra seguida de atividades práticas para testar os conhecimentos dos alunos sobre o tema.

1º e 2º ciclos.



HISTÓRIA & ARQUEOLOGIA DA MESOPOTÂMIA

a História & Arqueologia da Mesopotâmia analisa os vestígios materiais, visuais e textuais da civilização que se desenvolveu entre o IV e I milénios a.C., na região dos atuais Iraque e Síria. Este estudo permite compreender como estas antigas populações humanas experienciaram, pensaram e imaginaram o mundo que as rodeava, assim como contactaram e se influenciaram entre si. A reconstrução histórica & arqueológica deste contexto permite ainda compreender como este passado se afirma como um dos grandes substratos culturais do mundo atual.

INVESTIGADOR@S RESPONSÁVEIS:

Isabel Gomes de Almeida, Vera Gonçalves e Jaime Silva

<https://cham.fcsh.unl.pt/investigador-perfil.php?p=85>

<https://cham.fcsh.unl.pt/investigador-perfil.php?p=575>

<https://cham.fcsh.unl.pt/investigador-perfil.php?p=515>

Atividade

A glíptica mesopotâmica e as suas funcionalidades

Descrição

os selos estampa e os cilíndricos

foram um grande desenvolvimento do mundo mesopotâmico, cujo uso se manteve ao longo de toda a história desta civilização. Sendo feitos sobretudo em materiais ricos e contendo tanto representações visuais como inscrições textuais, as suas múltiplas funcionalidades (objeto burocrático, de adorno, de afirmação do estatuto socioeconómico e votivo) permitem variadas análises sobre os seus produtores/utilizadores. Com esta atividade, pretendemos apresentar e caracterizar estes objetos, despertando o interesse e conhecimento dos alunos sobre aspetos das materialidades e expressões culturais desta civilização.

3º ciclo, inserido nas disciplinas de Ciências Humanas e Sociais; História; Expressões e Tecnologias; e Educação Visual.

Secundário, inserido nas disciplinas de História A do Cursos de Línguas e Humanidades; História B do Curso de Ciências Socioeconómicas; História e Cultura das Artes & Materiais e Tecnologias do Curso de Artes Visuais.



Atividade

As divindades aquáticas na Mesopotâmia – características e funções

Descrição

a civilização mesopotâmica apresentou, ao longo do tempo, um sistema religioso politeísta onde as figuras divinas eram entendidas como responsáveis por todos os fenômenos e existências da realidade. Sendo o universo divino organizado por funções específicas, as divindades que controlavam os elementos aquáticos assumiam forte protagonismo, dada a importância da água para estas populações (rios, lagos, sapais e golfo Arabo-Pérsico). Com esta atividade, pretendemos apresentar estas divindades aquáticas, a partir de composições míticas (textuais e visuais) relacionando as suas características e funções com a importância conferida ao ambiente aquático por estas populações.



3º ciclo, inserido nas disciplinas das áreas de Ciências Humanas e Sociais; e de História.

Secundário, inserido nas disciplinas de *História A* do Cursos de Línguas e Humanidades; *História B* do Curso de Ciências Socioeconômicas; *História e Cultura das Artes* do Curso de Artes Visuais.

LITERATURA AFRICANA E O MAR

a literatura africana, mormente a de língua portuguesa, merece ser estudada nas escolas portuguesas, não apenas porque sofreu influências da literatura portuguesa aquando do seu surgimento, mas também porque o seu estudo pode contribuir para a integração da comunidade africana no quadro da multiculturalidade que caracteriza o Portugal contemporâneo. Para o efeito, o estudo do mar, com todos os seus condicionalismos, assume, igualmente, um papel de capital importância visto que permitirá a compreensão da dimensão imaginária da viagem que está na base da formação das comunidades africanas no país em apreço.

INVESTIGADOR RESPONSÁVEL: Hilarino da Luz

<https://cham.fcsh.unl.pt/investigador-perfil.php?p=577>

Atividade

Descobrir Cabo Verde através da poesia de Jorge Barbosa

Descrição

Jorge Barbosa (Cabo

Verde, 22.06.1902 – 06.01.1971) caracterizou o imaginário e o quotidiano cabo-verdianos na sua escrita. Desta feita, esta atividade visa dar a conhecer aos alunos do ensino público português um autor que abordou a realidade histórica das ilhas de Cabo Verde, desde à chegada dos portugueses, ocorrida em 1460, à formação da sociedade cabo-verdiana que se iniciou na ilha de Santiago, por volta de 1462.

2º ciclo e 7º ano.



Atividade

Conhecer Ruy Duarte de Carvalho através da obra *Lavra*

Descrição

Ruy Duarte de Carvalho

(Lisboa 1941 – Angola 2010) ao abordar a história partiu tanto da experiência que teve dela quanto do conhecimento que passou a ter com a observação-participante dessa mesma história, visto que o trabalho de campo constituiu um processo pelo qual observou os mucubais/kuvale, com o propósito de fazer a recolha etnográfica.

Neste sentido, propõe-se com esta atividade partilhar com os alunos do ensino público português a preocupação de Ruy Duarte de Carvalho em filtrar, através do seu olhar, algumas observações que fez no sudoeste de Angola. Esta atividade consiste numa apresentação dos textos seguida de discussão em sala de aula e produção de textos.

8º ano ao ensino secundário.

MULHERES PINTORAS

até ao início do século XX ainda se esperava das mulheres uma arte delicada e sentimental. O trabalho artístico feminino era considerado amador. No campo artístico, as barreiras que confinavam as mulheres a uma 'arte na intimidade do lar' apenas foram efetivamente rompidas a partir da segunda metade do século XX, mas, em termos de crítica, uma atitude paternalista e discriminatória ainda permaneceu. Frida Kahlo foi especialmente atuante no Mundo Ibero-Americano e contribuiu para diminuir o preconceito de género e pôr fim a uma série de estereótipos no mundo das artes.

INVESTIGADORA RESPONSÁVEL: Teresa Lousa

<https://cham.fcsh.unl.pt/investigador-perfil.php?p=643>

Atividade

Conheces a Frida Kahlo?

Descrição

nesta atividade damos a conhecer a pintora hispânica internacionalmente conhecida, Frida Kahlo, destacando aspetos da sua biografia, partindo de fotografias, memórias e de algumas das suas obras mais emblemáticas. Dando ênfase à sua personalidade forte, lutadora e perseverante, abordaremos o difícil lugar das mulheres na História da Arte. As obras de Frida, pela sua natureza autoetnográfica, constituem também um convite à autorreflexão e ao autoconhecimento, aspeto que será explorado nesta apresentação. A atividade tem a duração de 1h30, dividida em 2 blocos incluindo-se uma exposição teórica com recurso a *power point* e a atividade artístico-lúdica "Cria a tua Frida".

1º ciclo.



HISTÓRIA DA MODA NA ÉPOCA MODERNA

desde o estudo precursor de Roland Barthes (O Sistema da Moda, 1967) que o vestuário e a moda se tornaram objetos de interesse e estudo na universidade. No projeto VESTE olhamos para o vestuário, para os acessórios, para os adereços, para os sapatos, para a cosmética e maquilhagem, como objetos de comunicação que contribuem para a caracterização de um determinado contexto temporal e espacial, e sobre o qual resulta um discurso que é, em si, constituidor da ideia de moda.

INVESTIGADORA RESPONSÁVEL: Carla Alferes Pinto

<https://cham.fcsh.unl.pt/investigador-perfil.php?p=110>

Atividade

Vestir uma Infanta

Descrição

a reconstrução de um vestido do século XVI é o ponto de partida para esta atividade. Através da exibição do manequim e do vestido da Infanta D. Beatriz (1504-1538), filha do rei D. Manuel I e, por casamento, Duquesa de Sabóia, pretende-se desenvolver os conceitos ligados ao estudo do traje de elite da época moderna, interligando para tal diversas fontes, como as documentais, arqueológicas e visuais. Com base na apresentação de cada uma das peças do vestido, será explicado o processo de como vestir uma Infanta. Ideias conexas à confecção do vestuário, como as escolhas têxteis, as técnicas de costura da época ou os materiais utilizados serão igualmente abordadas. A atividade consiste numa palestra em sala de aula com recurso ao manuseamento do manequim e na realização de um *Quem é Quem*, um *quiz* temático à volta das peças de roupa.

1º ciclo, inserido nas disciplinas de Estudo do Meio e de Português.

2º ciclo, inserido nas disciplinas de História e Geografia de Portugal, Português e Educação Visual.



Vestido reconstruído de D. Beatriz, baseado na descrição do dote (1522) e inspirado nos moldes de Juan de Alcega.

Atividade

Uma viagem ao vestuário no período moderno: Facto ou ficção?

Descrição

sendo cada vez mais

populares as narrativas históricas no cinema ou na literatura, surge um leque de dúvidas que nos faz questionar se o passado seria exatamente tal como nos é narrado. Partindo desta premissa de confronto entre o conhecimento histórico e o imaginário das produções artísticas, propomo-nos a desenvolver ideias ligadas ao estudo do traje da época moderna, interligando para tal diversas fontes, como as documentais, arqueológicas e visuais. Através da exposição de factos trabalhados no programa do ensino obrigatório, será analisado e caracterizado quem e em que circunstâncias se usava certo tipo de vestuário, ao mesmo tempo que será elencado o vocabulário das vestimentas deste período. Noções relacionadas com a construção de peças de roupa histórica, como as cores, as técnicas de costura ou os materiais empregados, bem como a sua utilização quotidiana, serão também tratadas. A atividade engloba uma palestra em sala de aula e a realização de uma conversa em torno de curiosidades e dúvidas suscitadas pelos alunos.

3º ciclo, inserido nas disciplinas de História, de Português e de Educação Visual.



Retábulo de Santa Auta.
Chegada das relíquias, 1520-1525.
© Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa.

LINKS ÚTEIS

CHAM-Centro de Humanidades, NOVA FCSH

<http://www.cham.fcsh.unl.pt/>

Canal Youtube CHAM

<https://www.youtube.com/channel/UCyLNbUnPDziSmHE6VFK4Klw>

Facebook CHAM

<https://www.facebook.com/cham.fcsh.nova.uac/>

Instagram CHAM

[@centrocham](https://www.instagram.com/centrocham)

Twitter CHAM

[@CentroCham](https://twitter.com/CentroCham)

Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos”

<https://cham.fcsh.unl.pt/catedra/index.html>

Canal YouTube Cátedra UNESCO

<https://www.youtube.com/channel/UCMyqVBo3jKtAF24-LHoCqYg>

Facebook Cátedra UNESCO

<https://www.facebook.com/catedra.unesco.nova.oceanos/>

Instagram Cátedra UNESCO

<https://www.instagram.com/catedra.unesco.oceanos/>

Twitter Cátedra UNESCO

<https://twitter.com/ChairOceans>

Projeto 4-Oceans

<https://cham.fcsh.unl.pt/projectos-detalle.php?p=862>

Instagram 4-Oceans

<https://www.instagram.com/4oceanserc/>

Twitter 4-Oceans

<https://twitter.com/4oceanserc>

Projeto VESTE

<https://vestenovafcsh.wixsite.com/website>

Instagram VESTE

<https://www.instagram.com/veste.novafcsh/>

Facebook VESTE

<https://www.facebook.com/people/VESTE/100057074814926/>

Facebook Lais de Guia – Associação Cultural do Património Marítimo

<https://www.facebook.com/associacaolaisdeguia>

Instagram Lais de Guia – Associação Cultural do Património Marítimo

<https://www.instagram.com/associacaolaisdeguia/>

IPC-Instituto Património Cultural, Cabo Verde

<http://www.ipc.cv/>

MARAPA- Mar, Ambiente e Pesca Artesanal, São Tomé e Príncipe

<http://www.marapa.org/>

APCM-Associação Para as Ciências do Mar

<https://cienciasmar.wixsite.com/associacao>

OMA-Observatório do Mar dos Açores

<https://www.oma.pt/>

CONTACTOS CHAM

Endereço Postal

CHAM — Centro de Humanidades
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa
Avenida de Berna, 26-C
1069-061 Lisboa
PORTUGAL

Localização

Colégio Almada Negreiros (CAN)
Universidade NOVA de Lisboa — Campus de Campolide
3.º piso – Sala 330

Contactos

Telefone: (00351) 217908300 - Extensão: 40318
cham@fcsh.unl.pt

Marcação de atividades em escola

Nina Vieira

ninavieira@fcsh.unl.pt

